



Revista do Programa  
de Pós-Graduação em  
MÚSICA | CEART | UDESC

# Maapeamento da Pesquisa Artística em Música:

Análise e discussão da produção na América Latina

## *Mapping Artistic Research in Music:*

*Analysis and discussion of production in Latin America*

DOI: 10.5965/2525530411022026e0101

**Bibiana Maria Bragagnolo**

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

E-mail: bibiana.bragagnolo@ufmt.br

**Leonardo Pellegrim Sanchez**

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

E-mail: leonardo.pellegrim@ufpe.br

**Leonardo Vieira Feichas**

Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: leonardo.feichas@unb.br

**Samuel Barros**

SEDUC – MT

E-mail: samuellbarrim@hotmail.com

Submetido em: 16/12/2025  
Aprovado em: 01/06/2026

## Resumo

Este artigo tem como objetivo principal apresentar os resultados do mapeamento da produção de Pesquisa Artística (PA) em Música na América Latina em relação à natureza e localização da produção, termos, palavras-chave, metodologias e mídias utilizadas. A partir de mapeamentos da produção de PA no Brasil anteriormente realizados (Bragagnolo; Sanchez, 2022, Brietzke; Videira, 2025), vislumbrou-se a necessidade de investigar a produção da área no contexto da América Latina. Assim, o mapeamento aqui apresentado buscou ampliar as pesquisas anteriores, estendendo-se aos países latino-americanos, com a intenção de verificar as diferenças e similaridades em relação à produção brasileira e, também, estabelecer conexões entre a produção nesta região. Para o intento ser realizado, foram estabelecidos critérios para inserção dos trabalhos entre 2019 e 2023 nos países que fazem parte da América Latina, que se vinculassem com a área da Pesquisa Artística (englobando também outras denominações afins, como pesquisa-criação e pesquisa baseada na prática). A partir do protocolo de busca aplicado e exposto neste artigo, encontrou-se um total de 408 produções a serem analisadas. Os dados trouxeram foco para a produção brasileira e colombiana, que, juntas, somaram mais da metade dos resultados encontrados.

**Palavras-chave:** Mapeamento. América Latina. Pesquisa artística. Pesquisa-criação. Pesquisa baseada na prática.

## Abstract

*The main goal of this article is to present the results of a mapping of Artistic Research in music in Latin America in relation to the nature and location of production, terms, keywords, methodologies, and media used. Based on previous research that mapped the artistic research production in Brazil (Bragagnolo; Sanchez, 2022, Brietzke; Videira, 2025), we identified a need to explore this field within the broader Latin American context. Thus, this mapping sought to expand on previous research, extending it to Latin America, with the intention of verifying the differences and similarities in relation to Brazilian production and also establishing connections between outputs in this region. To this end, we defined criteria and identified works from 2019 to 2023 in Latin American countries that were associated with Artistic Research (including other related terms such as research-creation and practice-based research). Based on the search protocol presented in this article, we identified 408 productions for analysis. The data focused on Brazilian and Colombian output, which together accounted for more than half of the results found.*

**Keywords:** Mapping. Latin America. Artistic research. Research-creation. Practice-based research.

## 1. Introdução

Este artigo tem como objetivo central expor os resultados obtidos a partir de um mapeamento da produção em Pesquisa Artística em Música na América Latina acerca de sua natureza e localização, termos, palavras-chave, metodologias e mídias utilizadas. Os dados a serem apresentados fazem parte de um projeto de pesquisa maior, intitulado “Pesquisa artística na América Latina: práticas do Sul Global”, cuja principal meta é buscar produções acadêmicas de Pesquisa Artística em Música na América Latina produzidas entre 2019 e 2023 e compreendê-las a partir de seus dados de autoria — local, filiação institucional, gêneros dos autores e data —, tipo de publicação, metodologias, mídias e palavras-chave utilizadas para, a partir disso, verificar suas particularidades e intersecções.

A presente investigação dialoga com levantamentos prévios acerca da Pesquisa Artística em música no Brasil. O trabalho de Bragagnolo e Sanchez (2022) mapeou a produção no período de 2010 a 2020, focando em anais de congressos e revistas científicas. Complementarmente, Brietzke e Videira (2025) dedicaram-se ao inventário de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação acadêmicos em música entre 2018 e 2022. Esses dois estudos fornecem dados que, ao se articularem, não apenas delineiam um quadro mais abrangente da produção nacional, mas também reforçam a pertinência e a demanda por novos debates e investigações sobre a temática.

Deste modo, o presente artigo visa expandir os estudos anteriores, estimular e intensificar o intercâmbio de produções entre a América Latina, identificar as diferenças e semelhanças com a produção brasileira, além de entender as ligações em potencial entre a pesquisa artística nesta região.

Aqui, entende-se por Pesquisa Artística (PA) uma área de estudo acadêmico que se distingue pela interação entre pesquisa acadêmica e prática artística, pela sua intenção de se apresentar como pesquisa e pela singularidade de seus resultados, que incluem produtos acadêmicos, artísticos e híbridos, conforme abordado de forma mais detalhada no artigo de Bragagnolo (2025). Torna-se necessário reforçar que consideramos a existência de produção acadêmica que contempla essas três características, mas que não se autodenomina como PA (ou com outras nomenclaturas afins). Todavia, entendemos que a PA vem se consolidando, tanto em termos conceituais quanto metodológicos, a partir de sua identificação enquanto campo que se assume e autointitula como tal.

Nesse sentido, o termo “Pesquisa Artística” é o mais comumente utilizado no Brasil na área de música, porém outras linguagens artísticas e outros países têm utilizado outros termos. A adoção do termo “Pesquisa Artística” (PA) no contexto musical brasileiro decorre, em grande medida, da forte influência dos referenciais teóricos desenvolvidos na Europa continental, pioneiros na formalização dessa terminologia. No mapeamento empreendido (Bragagnolo, Sanchez, 2022), verificou-se que as três referências mais utilizadas no Brasil eram os livros de López-Cano e Opazo (2014), publicado em Barcelona, de Coessens *et al.* (2009), publicado na Bélgica e de Borgdorff (2012), publicado na Holanda, utilizando todos eles o termo Pesquisa Artística<sup>1</sup>. Porém, vê-se a utilização de outros termos, como “pesquisa-criação” fortemente conectado com a produção do Canadá (Stévance, Lacasse,

---

1 López-Cano utiliza o termo “Investigación artística” em espanhol e os demais autores utilizam o termo “Artistic Research” em inglês, os quais se traduzem em português como “Pesquisa Artística”.

2018), “pesquisa baseada na prática” e “prática artística como pesquisa” utilizados no Reino Unido (Dogantan-Dack, 2015). Contudo, compreende-se aqui aquilo que Frayling (1993) traz como “pesquisa através da arte” como um tronco comum do que é denominado como Pesquisa Artística (artistic research), ou pesquisa-criação (research-creation), ou pesquisa baseada na prática (artística) (practice-based research/ practice led research/ art based research), ou arte como pesquisa (art as research). Estes termos apontam para particularidades geográficas, mas remetem, ainda, à categoria de Frayling (1993). Por isso, optamos por englobar neste mapeamento os termos “pesquisa artística”, “pesquisa baseada na prática”, “pesquisa-criação”, “pesquisa através da prática” em português e seus análogos em castelhano (“investigación artística”, “práctica artística como investigación”, “investigación-creación”, “investigación basada en la práctica”).

O campo da Pesquisa Artística tem apresentado uma crescente produção nacional e internacional, que pode ser percebida através do número de eventos na área, bem como publicações<sup>2</sup>. Porém as pesquisas precedentes (Bragagnolo, Sanchez, 2022; Brietzke, Videira, 2025) observam que a PA em música no Brasil nos últimos 10 anos, apesar de relativamente numerosa, apresenta uma produção ainda incipiente, muito centrada em trabalhos de pesquisadores em formação (mestrandos e doutorandos) e com significativas discrepâncias em seus entendimentos sobre a natureza, epistemologia e resultados da PA. Nesse sentido, López-Cano (2020) ressalta a necessidade da criação de redes de contato entre os pesquisadores da área na América Latina e do fomento às iniciativas locais, ações que auxiliariam no desenvolvimento do campo tanto a partir da divulgação da PA enquanto possibilidade de pesquisa, como através do fomento a debates acerca da sua natureza, idiossincrasias e possibilidades.

Adicionalmente, a Pesquisa Artística se mostra relevante no contexto da pesquisa em música uma vez que traz à luz o desenvolvimento de novas metodologias e questionamentos sobre noções como o conceito de obra musical e o papel do performer, além da interlocução com a música popular, se mostrando capaz de suscitar novas práticas artísticas e de pesquisa. Conhecer a PA na América Latina viabiliza a circulação do conhecimento produzido nessa região, algo que ainda não ocorre claramente Brasil, bem como a criação de uma rede de pesquisadores artistas latino-americanos. Somado a isso, a melhor compreensão da PA na América Latina possibilitará verificar as diferenças e similaridades em relação à produção brasileira já mapeada, permitindo aprofundar o entendimento sobre esse campo no Brasil.

Vista a relevância do tema e as lacunas percebidas, surge a problemática desta pesquisa: localizar e compreender a produção recente de PA em música na América Latina. Neste trabalho, serão trazidos dados quantitativos referentes ao levantamento da produção. Para isso, apresentaremos primeiramente o percurso metodológico trilhado, que levou ao recolhimento de 408 trabalhos, que consistirão no cerne das análises empreendidas. Em sequência, serão trazidos dados sobre a natureza e localização destas produções, termos utilizados, palavras-chave, metodologias e mídias utilizadas.

---

2 Para exemplificar, citamos os congressos anuais da Society for Artistic Research – SAR, o Congreso Latinoamericano de Práctica Artística como Investigación, o Art Research Africa, e o Encontro Brasileiro de Pesquisa Artística.

## 2. Percurso metodológico

O percurso metodológico desenvolvido durante esta pesquisa foi desenhado e redesenhado para abarcar um mapa o mais amplo possível da produção de Pesquisa Artística em música na América Latina. Para tanto, o marco temporal escolhido englobou o período entre os anos de 2019 e 2023. Escolhemos este ponto de intersecção com o objetivo de ter acesso a uma quantidade significativa de material, capaz de traçar um panorama recente da produção na área estudada. No entanto, não tivemos a intenção de procurar produções que sejam compreendidas sob uma lógica de teor primordialista, inaugural ou qualquer tipo de “arqueologia”, que não é de todo o foco principal deste estudo. Em termos geográficos, este estudo focou-se nos vinte países que compõem a compreensão da UNESCO sobre a América Latina, a saber: México, Uruguai, Cuba, Guatemala, Nicarágua, Brasil, Costa Rica, Haiti, Paraguai, Chile, Peru, El Salvador, Honduras, Bolívia, Colômbia, Argentina, Equador, Panamá, Venezuela e República Dominicana.

Após ter os marcos temporal e geográfico estabelecidos, decidiu-se, em um primeiro momento, pela inclusão de dissertações de mestrado e teses doutorado por entendermos que, por se tratar de uma área de pesquisa relativamente recente (Chiantore, 2020; López-Cano, 2020), encontraríamos mais materiais significativos nestas categorias. No entanto, para podermos englobar produções de pesquisadores e pesquisadoras sêniores, cujas teses e dissertações se encontrariam fora do marco temporal escolhido, adicionamos ao protocolo de busca a inserção de publicações de artigos em periódicos. Com base na experiência do mapeamento da produção em PA no Brasil (Bragagnolo, Sanchez, 2022), que também incluiu anais de eventos escolhidos, decidimos não incluir textos provenientes de anais de eventos nesta investigação. Isso se deve ao alto número de países observados e ao fato de que frequentemente essas produções são oriundas de estudos de mestrado ou doutorado, ou têm suas versões mais detalhadas publicadas posteriormente em revistas. Entretanto, no decorrer do processo inicial de coleta de dados, nos deparamos com uma grande presença de trabalhos de conclusão de curso na área de Pesquisa Artística em alguns países, sobretudo na Colômbia. Dada a relevância numérica desses materiais, revisamos o levantamento para incluí-los.

Em nosso percurso, buscamos em um primeiro momento mapear as principais universidades com cursos de música em cada um dos países listados, com a intenção de encontrar repositórios que nos permitissem ter acesso à produção de trabalhos que se enquadrassem em nossos critérios. Todavia, essa estratégia não se mostrou eficiente, pois, além da dificuldade em mapear as instituições de forma protocolar, arriscaríamos falhar e deixar de fora instituições importantes, uma vez que não possuíamos redes de contato em todos os países estudados. Assim, na tentativa de estabelecer um protocolo eficiente e eficaz, optamos, após uma série de testes, pela utilização do Google Acadêmico como base de buscas (o que será detalhadamente explicado à frente). Ao optar por esta plataforma assumimos que a mesma pode possuir falhas, porém, e como dito, a intenção não é trazer a totalidade da produção em pesquisa artística nos países observados, mas sim realizar um levantamento com critérios consistentes o suficiente para que se mostrasse possível o estabelecimento de um panorama atual desta produção.

Para tanto, utilizamos como estratégia inicial a busca por palavras-chave dos termos que se relacionam ao que foi entendido como Pesquisa Artística — discutido na introdução deste trabalho — em castelhano e português.

Os termos utilizados foram: pesquisa artística, pesquisa baseada na prática, pesquisa-criação, pesquisa através da prática, investigación artística, práctica artística como investigación, investigación-creación, investigación basada en la práctica. As nomenclaturas utilizadas foram associadas ao vocábulo “música” como um delimitador de campo de estudo, uma vez que estes termos são largamente usados nas áreas de design, dança, artes cênicas, entre outras.

Mais especificamente, a abordagem de busca utilizada para o levantamento recorreu aos códigos de país ISO 3166-1 alpha-2, os quais são códigos de duas letras para representar cada país ou território (como “.br” para Brasil, por exemplo), como forma de restrição ao país escolhido para busca no Google Acadêmico. Ao inserimos o termo “site:.br”, por exemplo, no buscador é possível acessar somente produções do país em questão. Além do designador de país, inserimos todos os termos elencados, intercalados pelo operador “OR” para ampliar os resultados, demonstrando trabalhos que contivessem pelo menos uma das palavras-chave especificadas. Por fim, inserimos o operador “AND” e o termo “música”, com a intenção de restringir os resultados à área da música. Assim, chegamos ao seguinte modelo de busca, exemplificando o levantamento da produção no Brasil: site:.br “pesquisa artística” OR “pesquisa baseada na prática” OR “pesquisa-criação” OR “pesquisa através da prática” AND “música”. Em castelhano, como exemplo as produções do Chile, utilizamos: site:.cl “investigación artística” OR “práctica artística como investigación” OR “investigación-creación” OR “investigación basada en la práctica” AND “música”. Para delimitar o marco temporal foi utilizada a ferramenta de pesquisa avançada do Google Acadêmico, que permite restringir os anos, deixando somente as produções publicadas entre 2019 e 2023. Deste modo, este protocolo inicial foi aplicado em cada um dos 20 países e os resultados encontrados foram todos salvos em pastas por país no *Mendeley*, *software* de gerenciamento de referências que utilizamos para organizar o material encontrado.

Este primeiro levantamento nos deu acesso a uma coleção de 2571 trabalhos. No entanto, percebemos, ao fim da primeira etapa, que dentre o montante coletado havia muitos trabalhos de outras áreas, como artes cênicas e dança. Além disso, também houve a presença de materiais que não faziam parte do escopo definido, como capítulos de livros e textos publicados em anais de eventos. Visto isso, a segunda etapa consistiu na revisão manual dos trabalhos, excluindo do grupo de análise todos que não fossem trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações ou artigos de periódicos e/ou que não fossem da área da música. Essa análise fina reduziu o número de resultados para 402 trabalhos e deixou somente os textos que, de fato, cumpriam os critérios estabelecidos.

Adicionalmente, após uma primeira análise dos dados encontrados e do *feedback* fornecido na avaliação por pares após uma primeira publicação dos resultados preliminares (Bragagnolo et al., 2025, e em busca da maior acuidade possível em nosso levantamento, implementamos um segundo protocolo de busca que envolvia desta vez a *Red de Repositorios Latinoamericanos*<sup>3</sup>. Este protocolo de busca seguiu as bases do primeiro e nesta segunda revisão confirmaram-se os dados coletados até então e houve a inclusão de 6 novos trabalhos em nossa coleção, totalizando assim um montante de 408 textos a serem analisados.

Numa terceira etapa foram retirados dos 408 trabalhos os dados referentes a: título, país, ano de publicação, autores, palavras-chave, termo utilizado (pesquisa artística, pesquisa-criação, etc.), natureza da publicação (tese,

3 <https://repositorioslatinoamericanos.uchile.cl/>

dissertação, etc.), metodologia utilizada, presença de mídias (áudios, vídeos, etc.) e filiação institucional. Esses dados foram transportados para uma planilha no *software Excel* que permitiu o gerenciamento da análise de dados. Na sequência elaboramos um *prompt* que foi aplicado no CHAT GPT 5 - AUTO, para extrair dados quantitativos presentes na planilha anteriormente elaborada. Utilizamos aqui a ferramenta de *prompt* nos termos que Correia e Hickey (2025) defendem ao dizer que a ferramenta serve para “incentivar uma abordagem mais refinada e com diferentes matizes no uso de modelos de linguagem com IA reconhecendo o papel essencial da expertise humana e da criatividade na formação das respostas produzidas”. A análise dos dados extraídos mais significativos será apresentada detalhadamente na seção seguinte.

### 3. Análise de dados

#### 3.1. Locais, natureza das publicações e termos empregados

Após a realização das etapas de busca e revisão manual das produções apresentadas na seção anterior, chegou-se a uma amostra final com 408 publicações<sup>4</sup>. Na tabela abaixo (Tabela 1), estão apresentados os quantitativos de publicações por país:

| País        | Publicações |
|-------------|-------------|
| Argentina   | 1           |
| Bolívia     | 0           |
| Brasil      | 117         |
| Chile       | 20          |
| Colômbia    | 230         |
| Costa Rica  | 6           |
| Cuba        | 1           |
| El Salvador | 0           |
| Equador     | 18          |
| Guatemala   | 0           |
| Haiti       | 0           |
| Honduras    | 0           |
| México      | 6           |
| Nicarágua   | 0           |
| Panamá      | 0           |
| Paraguai    | 0           |
| Peru        | 9           |

4 A planilha com as principais informações sobre os 408 trabalhos pode ser acessada em: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ipsq4Q0Eh0EGzLI0\\_KdqbfOWOiCMjixp/edit?usp=sharing&ouid=118227268101571711324&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1ipsq4Q0Eh0EGzLI0_KdqbfOWOiCMjixp/edit?usp=sharing&ouid=118227268101571711324&rtpof=true&sd=true)

|                      |            |
|----------------------|------------|
| República Dominicana | 0          |
| Uruguai              | 0          |
| Venezuela            | 0          |
| <b>Total</b>         | <b>408</b> |

Tab. 1: Quantidade de trabalhos encontrados por país. Fonte: produzido pelos autores.

Dos 20 países investigados, em 11 deles não foram encontradas produções. Os 408 trabalhos recolhidos advêm de 9 países, sendo eles: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México e Peru. Contudo, entre esses países a distribuição não ocorre de maneira homogênea ou proporcional. É notável, ao observar a tabela, que o número de produções encontradas se centra no Brasil e na Colômbia. Das 408 publicações elencadas, 117 são brasileiras e 230 colombianas. A produção destes países, juntas, soma mais de 80% de toda a produção encontrada.

Em livro de 2024, López-Cano aponta que não existe nenhum outro lugar na Ibero-América com uma atividade tão intensa em PA quanto a Colômbia, de modo que em nenhum outro local da região se gerou tanta produção em defesa da homologação entre pesquisa e criação artística como neste país. Ainda de acordo com o autor,

Os órgãos colombianos de supervisão da atividade acadêmica começaram muito cedo a pressionar seu corpo docente universitário para cumprir os mecanismos de avaliação quantitativa da produção universitária. Isso incluiu, é claro, os artistas que atuam em faculdades e departamentos de arte. Por isso, desenvolveu-se neste país uma grande quantidade de teoria, organizações de classe, projetos e instâncias de negociação em defesa da homologação entre pesquisa e produção artística. No país, eles a chamam de pesquisa-criação: uma fórmula que desde o início buscou a identificação de ambas as atividades (López-Cano, 2024, p. 49).

A partir das informações trazidas por López-Cano, identificou-se a existência de um documento orientador da área na Colômbia, intitulado “Investigación + Creación: Definiciones Y Reflexiones”<sup>5</sup> produzido por uma equipe de pesquisadores de diversas universidades e publicado no ano de 2021 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação da Colômbia. Este documento traz reflexões sobre a natureza da pesquisa-criação, da relação entre arte e ciência, assim como algumas definições. Este documento não se trata de um manual com definições exaustivas, mas de uma primeira aproximação entre a pesquisa-criação entendida não como o problema particular de algumas disciplinas, mas como uma possível forma de geração de conhecimento que pode ser pertinente a qualquer área do saber. Entre os diversos pontos abordados no documento, ressaltamos aqui a abordagem à PA por uma perspectiva coletiva e interdisciplinar, que aparece como uma possibilidade ainda pouco explorada no contexto do Brasil. Segundo o documento:

O projeto de Pesquisa + Criação permite garantir que, ao longo do processo, ocorram diferentes instâncias de construção coletiva. É isso que garante o caráter acadêmico da Pesquisa + Criação desde a concepção da criação.

<sup>5</sup> Este documento pode ser consultado em:  
[https://minciencias.gov.co/sites/default/files/ckeditor\\_files/M601PR04G02%20Investigacion%20%2B%20Creacion%20-%20Definiciones%20y%20reflexiones.pdf](https://minciencias.gov.co/sites/default/files/ckeditor_files/M601PR04G02%20Investigacion%20%2B%20Creacion%20-%20Definiciones%20y%20reflexiones.pdf)

O olhar coletivo em torno de um projeto facilita, além disso, a proposição de narrativas, abordagens, experiências e representações que contribuam para a construção de novos horizontes de sentido sobre algum aspecto da realidade, em virtude de contribuições originais que podem ser feitas nos planos técnico, conceitual ou estético (Colômbia, 2021, p. 13).

Esse é um dos temas abordados no documento que se mostra potencialmente frutífero para discussões posteriores. Ressaltamos que a análise deste documento, em conjunção com a produção colombiana mapeada, será aprofundada em artigo futuro.

Abaixo, a Tabela 2 informa sobre a quantidade de trabalhos dividida por tipo, englobando 4 categorias: trabalhos de conclusão de curso (de graduação), dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos publicados em periódicos.

| Tipo de trabalho                | Quantidade |
|---------------------------------|------------|
| Trabalhos de conclusão de curso | 194        |
| Dissertações de mestrado        | 112        |
| Teses de doutorado              | 29         |
| Artigos em periódicos           | 73         |

Tab. 2: Quantidade de trabalhos encontrados por país. Fonte: produzido pelos autores.

A maioria da produção, 75% dela, consiste em trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Os números gerais encontrados indicam que a produção em PA na América Latina está essencialmente vinculada a pesquisadores em níveis iniciais de formação. O que, de certa forma, confirma o que foi apresentado pelos dois mapeamentos anteriores (Bragagnolo, Sanchez, 2022, Brietzke; Videira, 2025) que apontam, no caso da produção brasileira, uma produção centrada na pós-graduação, fruto sobretudo de pesquisas de mestrado e pouco vinculada a pesquisadores já doutores, além de bastantes diversas em termos de temas, metodologias e resultados.

Partindo para a análise do tipo de publicação separada por país, verificou-se a existência de duas situações. A primeira delas consiste em países cuja maior parte da produção mapeada é de trabalhos de conclusão de curso. Entre eles estão Argentina, Colômbia, Equador e Peru, como pode ser visualizado nas Tabelas 3, 4, 5 e 6.

| Argentina                       |            |
|---------------------------------|------------|
| Tipo de publicação              | Quantidade |
| Trabalhos de conclusão de curso | 1          |

Tab. 3: Tipos de trabalhos encontrados na Argentina. Fonte: produzido pelos autores.

| Colômbia                       |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Trabalho de conclusão de curso | 165        |
| Dissertação de mestrado        | 53         |
| Artigo                         | 8          |

Tab. 4: Tipos de trabalhos encontrados na Colômbia. Fonte: produzido pelos autores.

| Equador                        |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Trabalho de conclusão de curso | 13         |
| Dissertação de mestrado        | 3          |
| Artigo                         | 2          |

Tab. 5: Tipos de trabalhos encontrados no Equador. Fonte: produzido pelos autores.

| Peru                           |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Trabalho de conclusão de curso | 6          |
| Dissertação de mestrado        | 2          |
| Artigo                         | 1          |

Tab. 6: Tipos de trabalhos encontrados no Peru. Fonte: produzido pelos autores.

A segunda situação consiste em países nos quais a maior parte da produção encontra-se na pós-graduação, dentre eles estão Brasil, Costa Rica, Cuba, Chile e México, como se observam nas Tabelas 7, 8, 9, 10 e 11.

| Brasil                         |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Dissertação mestrado           | 40         |
| Tese doutorado                 | 28         |
| Artigo                         | 41         |
| Trabalho de conclusão de curso | 5          |

Tab. 7: Tipos de trabalhos encontrados no Brasil. Fonte: produzido pelos autores.

| Costa Rica                     |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Dissertação de mestrado        | 3          |
| Trabalho de conclusão de curso | 2          |
| Artigo                         | 1          |

Tab. 8: Tipos de trabalhos encontrados na Costa Rica. Fonte: produzido pelos autores.

| Cuba                 |            |
|----------------------|------------|
| Tipo de publicação   | Quantidade |
| Dissertação mestrado | 1          |

Tab. 9: Tipos de trabalhos encontrados em Cuba. Fonte: produzido pelos autores.

| Chile                          |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Dissertação mestrado           | 6          |
| Trabalho de conclusão de curso | 4          |
| Artigo                         | 9          |

Tab. 10: Tipos de trabalhos encontrados no Chile. Fonte: produzido pelos autores.

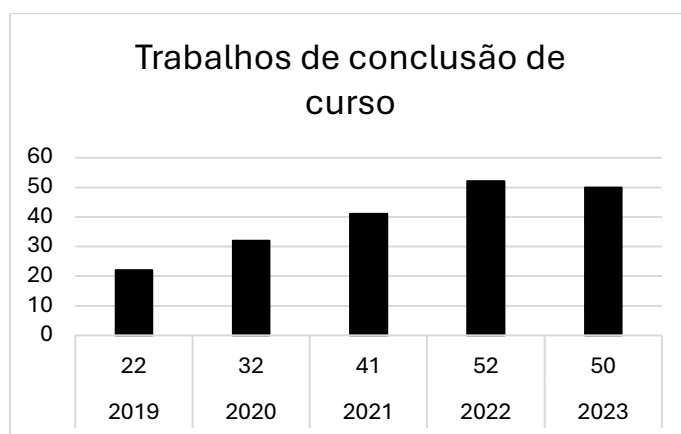
| México                         |            |
|--------------------------------|------------|
| Tipo de publicação             | Quantidade |
| Dissertação de mestrado        | 3          |
| Artigo                         | 2          |
| Trabalho de conclusão de curso | 1          |

Tab. 11: Tipos de trabalhos encontrados no México. Fonte: produzido pelos autores.

Essa diferença na localização da produção demonstra que, enquanto no Brasil e demais países a PA está centrada na pós-graduação, na Colômbia e outros esta produção se encontra nos cursos de graduação. Os dados encontrados no Brasil, dentre os quais figuram somente 5 TCCs, revelam que a PA é pouco explorada na graduação no país. Aliado à sua maior presença na pós-graduação, é possível supor a existência de uma desconexão entre a graduação e a pós-graduação nesse sentido.

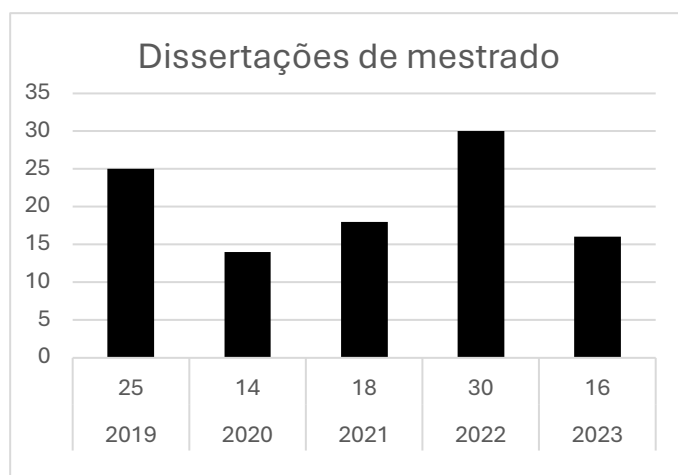
Por outro lado, os dados referentes ao segundo grupo de países levam a uma aproximação ao que se define como Pesquisa Artística Formativa nos termos de López-Cano (2024) através de autoras como Sonia Castillo Ballén (2013), sobretudo na Colômbia. Estes autores trazem a PA como ferramenta na formação de artistas, o que também é proposto por Minors et al. (2024).

Em sequência, serão expostos nos Gráficos 1, 2, 3 e 4 os dados referentes aos tipos de publicações encontrados separados por ano. O objetivo com esta análise é verificar a progressão desses números ao longo do tempo, buscando encontrar tendências e caminhos percorridos



Graf. 1: TCCs encontrados por ano. Fonte: produzido pelos autores.

O Gráfico 1 mostra um aumento gradual na produção de TCCs de 2019 até 2022, indicando um crescente interesse na área. Abaixo, os Gráficos 2 e 3 nos levam a observar um comportamento mais instável em relação ao número de dissertações e teses, tendo os anos de 2019 e 2022 uma produção significativamente mais alta.

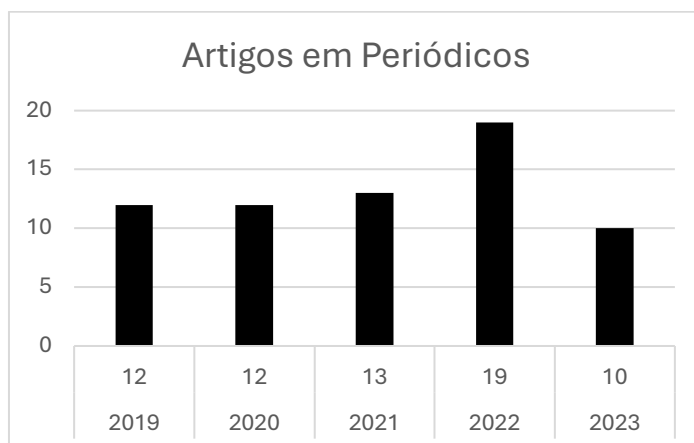


Graf. 2: Dissertações de mestrado encontradas por ano. Fonte: produzido pelos autores.



Graf. 3: Teses de doutorado encontradas por ano. Fonte: produzido pelos autores.

Por fim, o Gráfico 4 mostra uma produção estável de artigos nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2023 e um aumento no ano de 2022.



Graf. 4: Artigos encontrados por ano. Fonte: produzido pelos autores.

Apesar das diferenças, dois elementos são relevantes nos gráficos expostos: um aumento em todos os tipos de produção no ano de 2022 e diminuição no ano de 2023. Considerando que os anos de 2020 e 2021 foram consideravelmente afetados pela pandemia de Covid-19, o aumento da produção em 2022 é compreensível. Em relação à diminuição da produção em 2023, sugerimos a hipótese de que no momento de início do levantamento, em 2024, parte da produção do ano anterior poderia ainda não estar disponível nos repositórios institucionais.

Em relação aos artigos publicados em periódicos, foram encontrados três periódicos com mais de três publicações cada. Dois deles são as revistas brasileiras *Vórtex* e *Orfeu* e em terceiro figura a *Revista Musical Chilena*, conforme mostra a Tabela 12.

| Periódico                      | Quantidade |
|--------------------------------|------------|
| Revista Vórtex/ Brasil         | 8          |
| Revista Orfeu/ Brasil          | 6          |
| Revista Musical Chilena/ Chile | 3          |

Tab. 12: Quantidade de publicações por periódico. Fonte: produzido pelos autores.

No que concerne à filiação institucional referente aos 408 trabalhos, foram elencadas 93 instituições no total. Dentre essas, trazemos na tabela abaixo (Tabela 13) as 10 universidades que mais apareceram no levantamento.

| Instituição                                | País     | Quantidade |
|--------------------------------------------|----------|------------|
| Universidad Pedagógica Nacional            | Colômbia | 59         |
| Universidad el Bosque                      | Colômbia | 51         |
| Universidad Nacional Abierta y a Distancia | Colômbia | 36         |
| Universidade de São Paulo                  | Brasil   | 19         |
| Universidad de Cundinamarca                | Colômbia | 18         |
| Universidade Federal de Minas Gerais       | Brasil   | 16         |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul  | Brasil   | 14         |
| Universidad de las Americas                | Colômbia | 12         |
| Universidad EAFIT                          | Colômbia | 11         |
| Universidade Federal de Uberlândia         | Brasil   | 8          |

Tab. 12: As 10 instituições com mais trabalhos encontrados. Fonte: produzido pelos autores.

Das 10 instituições listadas 6 são colombianas e 4 são brasileiras. Dentre as universidades da Colômbia, três delas são públicas (Universidad Pedagógica Nacional, Universidad Nacional Abierta y a Distancia e Universidad de Cundinamarca) e três são privadas (Universidad el Bosque, Universidad de las Américas e Universidad EAFIT). No Brasil, as 4 universidades presentes na lista são universidades públicas, ilustrando que “os cursos de formação de pesquisadores em música no país são todos oferecidos em universidades públicas, não existindo nenhum mestrado ou doutorado na área ofertado em instituição privada de ensino” (Queiroz, 2024, p. 31).

Finalizando esta primeira seção de análise dos dados coletados, serão apresentadas algumas considerações sobre os termos utilizados. Conforme já enunciado neste artigo, compreendemos que as diferentes designações de pesquisa artística, pesquisa-criação, pesquisa baseada na prática e pesquisa através da arte consistem em um mesmo tipo de pesquisa que inter-relaciona teoria e prática artística de maneira indissociável. Apesar disso, entende-se que as diferentes denominações podem levar a peculiaridades no entendimento deste tipo de pesquisa e, sobretudo, podem remeter à referenciais teóricos específicos. Na tabela abaixo (Tabela 13), verificam-se os três termos mais utilizados:

| <b>Termo</b>                                                      | <b>Quantidade</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Pesquisa artística/ Investigación artística                       | 200               |
| Pesquisa-criação / Investigación-creación                         | 218               |
| Pesquisa baseada na prática / Investigación basada en la práctica | 7                 |

Tab. 13: Termos mais utilizados. Fonte: produzido pelos autores.

Em primeiro lugar, temos pesquisa-criação, que aparece escrito também em sua versão sem hífen (pesquisa criação) e com barra (pesquisa/criação). Em segundo, com um número similar, temos o termo pesquisa artística e, por último, com uma utilização consideravelmente mais limitada, aparece a pesquisa baseada na prática. Para realizar esta primeira contagem, o número de ocorrências dos termos análogos em português e castelhano foi somado. A soma do total dos termos utilizados supera o número total de trabalhos encontrados, revelando a existência de pesquisas que utilizam mais de um dos termos.

Analisando a utilização das nomenclaturas no Brasil (Tabela 13), percebe-se que há um uso significativo do termo pesquisa artística. Isso se conecta diretamente com as referências mais utilizadas no país, que utilizam este termo, conforme exposto em pesquisa anterior (Bragagnolo, Sanchez, 2022).

| <b>Brasil</b>               |                   |
|-----------------------------|-------------------|
| <b>Termo</b>                | <b>Quantidade</b> |
| Pesquisa artística          | 110               |
| Pesquisa-criação            | 3                 |
| Pesquisa baseada na prática | 2                 |

Tab. 14: Termos mais utilizados no Brasil. Fonte: produzido pelos autores.

É relevante ressaltar que, exceto a Colômbia, nos demais países o termo mais utilizado é pesquisa artística. Em contraste, a tabela abaixo (Tabela 15) evidencia uma conexão de aproximadamente 88% da produção colombiana com o termo pesquisa-criação (investigación-creación em castelhano).

| <b>Colômbia</b>                     |                   |
|-------------------------------------|-------------------|
| <b>Termo</b>                        | <b>Quantidade</b> |
| Investigación artística             | 41                |
| Investigación-creación              | 202               |
| Investigación basada en la práctica | 1                 |

Tab. 15: Termos mais utilizados na Colômbia. Fonte: produzido pelos autores.

Apesar do alto uso de referências que utilizam o termo PA na Colômbia (como López-Cano e Opazo, 2014, por exemplo), a conexão com o termo pesquisa-criação possivelmente se relaciona com o documento orientador da área produzido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação da Colômbia em 2021, que se conceitua este tipo de pesquisa a partir do uso deste termo, temática a ser abordada futuramente.

### 3.2 Reflexões sobre palavras-chave

Entendendo que as palavras-chave podem situar a pesquisa em termos dos seus temas mais relevantes, metodologias e pressupostos teóricos, buscamos com esta análise compreender com quais outras temáticas a Pesquisa Artística se relaciona. Primeiramente, serão apresentadas abaixo as vinte palavras-chave mais frequentes. Para esta análise, termos semelhantes foram considerados em suas variações em português e castelhano<sup>6</sup>. Quando o mesmo termo ocorre tanto em produção em português quanto em castelhano<sup>6</sup>, a opção foi por manter na tabela em português.

| Palavra-chave               | Frequência |
|-----------------------------|------------|
| Composição                  | 56         |
| Pesquisa artística          | 42         |
| Arranjo                     | 23         |
| Música                      | 21         |
| Produção musical            | 18         |
| Performance / interpretação | 15         |
| Análise musical             | 14         |
| Música colombiana           | 12         |
| Mezcla                      | 11         |
| Bambuco                     | 10         |
| Música llanera              | 9          |
| Piano                       | 9          |
| Criação                     | 8          |
| Transcrição                 | 8          |
| Improvisação                | 6          |
| Baixo elétrico              | 6          |
| Adaptação                   | 6          |
| Bateria                     | 6          |
| Violão                      | 5          |
| Jazz                        | 5          |

Tab. 16: Palavras-chave mais utilizadas. Fonte: produzido pelos autores.

A palavra-chave mais utilizada remete à composição, o que nos mostra que grande parte das pesquisas encontradas se relacionam com este campo de atuação musical<sup>7</sup>. Além deste termo, existem outros na lista que

<sup>6</sup> A opção pelo uso do termo “castelhano” e não “espanhol” refere-se a um posicionamento histórico, político, cultural e decolonial. Para mais informações sobre o assunto recomendamos o livro “Castellano, español, idioma nacional: historia espiritual de tres nombres” (1938) de Amado Alonso.

<sup>7</sup> Sobre este assunto, é oportuno ressaltar que existem pesquisas na subárea de composição musical que consistem em pesquisas artísticas, mas não se autointitulam como tal. Contudo, nem toda pesquisa em composição musical ou processos criativos configura necessariamente uma PA. Sobre esse assunto, sugerem-se os artigos de Croft (2015) e Pace (2016).

remetem a práticas de criação, como “arranjo”, “criação” e “adaptação”, por exemplo. É também notável que os termos “pesquisa artística” e “investigación-creación”, aparecem em segundo lugar, mostrando que muitas pesquisas optam por se situar dentro deste âmbito através do uso destas palavras-chave.

É perceptível também a presença de uma série de palavras-chave que remetem a práticas de performance, como “performance/interpretação”, “piano”, “transcrição”, “improvisação”, “baixo elétrico”, “bateria” e “violão”. Além disso, nota-se outro grupo de palavras-chave que se relacionam diretamente com práticas da música popular - “arranjo”, “produção musical”, “jazz” e “adaptação” - ou, mais especificamente, com gêneros musicais colombianos, como “música colombiana”, “mezcla”, “bambuco”, “música llanera”. Por fim, ressalta-se também a presença do termo “análise musical”, que será posteriormente mencionado na análise das metodologias empregadas.

A observação destas palavras-chave gerais leva à compreensão de uma conexão mais profunda entre a PA e as práticas de composição e performance. Porém, a listagem demonstra também uma aproximação entre a PA e práticas musicais populares e regionais, indicando quiçá uma aproximação com a etnomusicologia. A exemplo das práticas de outros centros de produção na área, como no Centre for Interdisciplinary Research in Music Media and Technology – CIRMMT (Canadá), no Orpheus Institut (Bélgica), na Escola Superior de Música da Catalunha (Espanha) e no grupo Art Research Africa (África do Sul) os resultados aqui expostos corroboram uma tendência à interdisciplinaridade.

Com a intenção de aprofundar e direcionar a análise das palavras-chave, serão apresentadas em seguida as tabelas com as 10 palavras-chave mais utilizadas no Brasil e na Colômbia. Assim como na análise acima exposta, termos semelhantes foram considerados em suas variações, porém aqui separados em português e castelhano.

| Palavra-chave      | Total |
|--------------------|-------|
| Pesquisa artística | 33    |
| Performance        | 29    |
| Composição         | 15    |
| Processo criativo  | 9     |
| Autoetnografia     | 7     |
| Música             | 6     |
| Violão             | 5     |
| Análise musical    | 4     |
| Piano              | 4     |
| Voz                | 4     |

Tab. 17: Palavras-chave mais utilizadas no Brasil. Fonte: produzido pelos autores.

A tabela 17 apresenta as 10 palavras-chave mais utilizadas no Brasil e aqui figuram mais frequentemente utilizados termos relacionados à performance do que à composição musical. É relevante também a presença do

termo autoetnografia, uma metodologia amplamente utilizada na PA, cuja utilização será apresentada em seção subsequente no contexto deste mapeamento e que foi já abordada em pesquisa anterior (Bragagnolo, Sanchez, 2022).

A tabela 18 demonstra as palavras-chave mais utilizadas na Colômbia:

| Palavra-chave          | Total |
|------------------------|-------|
| Composição             | 44    |
| Arranjos               | 21    |
| Investigación-creación | 16    |
| Produção musical       | 14    |
| Música                 | 13    |
| Adaptação              | 13    |
| Música colombiana      | 12    |
| Mezcla                 | 11    |
| Bambuco                | 10    |
| Música llanera         | 9     |

Tab. 18: Palavras-chave mais utilizadas na Colômbia. Fonte: produzido pelos autores.

Na Colômbia temos, a partir da observação das palavras-chave, uma maior conexão com a subárea da composição musical do que com a performance. Também estão muito presentes termos que remetem à música colombiana e práticas da música popular, como “arranjos”, “adaptação”, “música colombiana”, “mezcla”, “bambuco” e “música llanera”. Deste modo, percebem-se diferenças relevantes em relação à produção brasileira.

### 3.3 Gênero e autoria

Este subtópico tem como objetivo trazer algumas reflexões relativas à intersecção entre gênero e Pesquisa Artística a partir dos dados de autoria dos autores e autoras. Apesar das particularidades em relação às análises das palavras-chave utilizadas, tem-se como um dado geral que a PA está associada com a criação musical, associando-se com as subáreas da performance e composição musicais. Sabendo da questão de gênero que atravessa as práticas artísticas e que leva a um número reduzido de mulheres artistas, consideramos relevante observar o gênero das autoras e autores das pesquisas acessadas. Para realizar esta análise, categorizamos os nomes das autoras/autores nos gêneros masculino e feminino. Tem-se consciência de que a redução dualista não contempla toda a pluralidade de categorias de gênero existentes. Contudo, a partir dos dados levantados, essa foi a maneira viável encontrada para trazer luz ao importante debate de gênero na produção elencada. Assim, na tabela abaixo temos a quantidade de autores dos gêneros masculino e feminino.

| Gênero autores | Quantidade |
|----------------|------------|
| Masculino      | 295        |
| Feminino       | 113        |

Tab. 19: Gênero dos autores nos trabalhos encontrados. Fonte: produzido pelos autores.

As informações da tabela 19 indicam que aproximadamente 72% dos primeiros autores dos trabalhos são do gênero masculino. Associado à conexão da PA com as áreas de criação, clarifica-se a ausência do gênero feminino, como problematiza Nochlin (2016) ao se perguntar por que não houve grandes mulheres artistas, revelando os mecanismos de exclusão historicamente construídos. Isabel Nogueira (2025) corrobora quando traz sobre a música como um lugar generificado e observa que

justamente a atuação de mulheres nas áreas de criação, improvisação, tecnologia e composição seriam consideradas como distantes de um suposto ideal de feminilidade, enquanto aquelas mulheres que cantam ou tocam um instrumento estariam mais próximas deste ideal” (Nogueira 2025, p. 4).

Assim, percebem-se necessárias e urgentes futuras reflexões sobre a PA em interseção com os estudos de gênero.

### 3.4 Metodologias

Na esteira do que foi amplamente discutido em pesquisa anterior (Bragagnolo, 2023), e considerando a relevância deste tópico no campo da PA, traremos nesta seção a análise das metodologias mais utilizadas nos trabalhos mapeados. Para tanto, todos os 408 trabalhos foram analisados através da verificação individualizada da metodologia empregada. Em alguns casos, os métodos empregados eram bastante evidentes e autodeclarados pelos/as autores/as. Todavia, em muitos dos materiais acessados não havia uma menção clara aos métodos utilizados ou havia simplesmente uma lista dos procedimentos metodológicos aplicados. No caso da não identificação clara da metodologia por parte dos autores, foi realizada a análise da pesquisa e identificação do método presente implicitamente. Abaixo segue um quadro com o quantitativo das metodologias utilizadas (Tab. 20):

| Metodologias utilizadas        | Quantidade |
|--------------------------------|------------|
| Prática artística como método  | 81         |
| Relato de experiência          | 46         |
| Autoetnografia                 | 38         |
| Teórico-conceitual             | 35         |
| Pesquisa Artística como método | 33         |

Tab. 20: Metodologias mais utilizadas nos trabalhos encontrados. Fonte: produzido pelos autores.

A metodologia mais utilizada consiste na prática artística como método. Neste tipo de pesquisa o problema de pesquisa é acessado através da prática artística. Desse modo, atividades essencialmente vinculadas a produção

artística são listadas como metodologia. Através destas atividades, dá-se a aproximação ao problema de pesquisa e é através desta prática que se chegam aos resultados da pesquisa. Nestas pesquisas foi também possível identificar o uso de diferentes instrumentos de coleta de dados: entrevistas, questionários, pesquisa documental, análise de performances (áudio e/ou vídeo), etnografia, pesquisa bibliográfica, observação participante, análise musical, análise de fonogramas e transcrição. Posteriormente, os dados coletados foram aplicados na prática artística.

O relato de experiência, que aparece em segundo lugar, tem similaridades com a primeira categoria encontrada. Nele estão englobadas pesquisas que relatam algum tipo de processo artístico, de modo que elementos advindos da prática são frequentemente utilizados. Porém, no relato de experiência há frequentemente uma escrita descritiva, que se propõe a narrar sequencialmente o processo artístico desenvolvido na pesquisa. Nos trabalhos que utilizam a prática artística como método a descrição linear não é tão presente.

Em sequência figura a autoetnografia, metodologia bastante utilizada no campo da PA e sobre a qual existem diversas críticas na literatura (López Cano, 2024; Bragagnolo, 2023; Assis, López-Cano, 2020). Esses trabalhos têm similaridades com as categorias anteriormente descritas. Porém, em alguns casos o relato autoetnográfico acaba por ser o objetivo mesmo do trabalho, gerando um problema na pesquisa. De acordo com López-Cano, as técnicas autoetnográficas podem ser úteis para recolher dados de auto-observação. Porém, o autor afirma que essa informação tem que necessariamente estar sujeita a uma análise posterior, à reflexão profunda ou a experimentação por meio da prática artística. Ainda, López-Cano coloca que

não nos interessa essa informação por si mesma como resultado de uma pesquisa, senão como insumo para a reflexão. Como toda informação obtida através de bibliografia acadêmica, entrevistas ou observações, a informação gerada por meio de recursos autoetnográficos não é mais que um insumo para a reflexão ou experimentação posterior (López-Cano, 2024, p. 142).

É importante também notar que muitos dos trabalhos que dizem utilizar o método autoetnográfico usam, de fato, estratégias de coleta de dados autoetnográficas, como o uso de diários de campo, blogs em formatos de texto ou vídeo e diários de bordo. No entanto, o simples uso destas técnicas não são suficientes para caracterizar o método autoetnográfico, uma vez que esta perspectiva se estrutura também na continuidade da pesquisa a partir de abordagens analíticas de cunho social e/ou cultural (Ellis, Adam, Bochner, 2011).

Em quarto na tabela aparecem os trabalhos considerados como “teórico/conceituais”. Dentre estes encontram-se pesquisas sobre a PA, mas que não apresentam necessariamente resultados artísticos, consistindo em pesquisas teóricas sobre o campo. Também figuram nessa categoria trabalhos nos quais conceitos teóricos são repensados ou propostos a partir da prática artística.

Por fim, temos os trabalhos que entendem a própria Pesquisa Artística (ou Pesquisa-criação) como método, o que é corroborado por autores como Stévance e Lacasse (2018). Entretanto, a posição aqui defendida aponta para outra visão: compreendem-se os entendimentos que assumem a prática artística como método de pesquisa, o que em alguns casos pode levar à falsa identificação da própria Pesquisa Artística como possível método. Cabe ressaltar

que, a partir do entendimento assumido, a PA se situa enquanto área de pesquisa e não enquanto método. A prática artística, ou elementos próprios de seu fazer, podem emergir como ferramentas metodológicas.

A análise das metodologias empregadas remete diretamente ao papel da prática artística nas pesquisas em questão e, de acordo com López-Cano, engloba três diferentes tipos de pesquisa (2024, p. 182). O primeiro tipo consiste em pesquisas nas quais a prática funciona mais como objeto de estudo do que uma meta a ser alcançada. Muitos trabalhos de viés autoetnográfico revelam este tipo de pesquisa. A segunda categoria de López-Cano (2024) se alinha com pesquisas nas quais a prática tem um papel subsidiário, podendo aparecer como um resultado em forma de anexo do trabalho escrito. Trabalhos de análise musical para a performance frequentemente tem esse tipo de relação entre teoria e prática, por exemplo. Nesses casos frequentemente não há no trabalho discussões ou reflexões mais aprofundadas sobre as bases práticas da pesquisa. Por fim, o terceiro tipo consiste em projetos nos quais a prática artística tem um papel vertebrador, nas palavras de López-Cano, no trabalho todo e com frequência cumpre, inclusive, uma função metodológica principal. Aqui se pode encontrar pesquisas nas quais a prática tem função mediadora para o desenvolvimento de uma habilidade ou objeto artístico e pesquisas que se propõe a transformar ou aprimorar a própria prática que funciona ao nível metodológico. Pesquisas que entendem a prática artística como método ilustram bem este último tipo de pesquisa apresentado pelo autor.

Nas duas tabelas abaixo (Tabelas 21 e 22) temos as quatro metodologias mais utilizadas no Brasil e Colômbia:

| Brasil                         |            |
|--------------------------------|------------|
| Metodologia                    | Quantidade |
| Teórico-conceitual             | 24         |
| Relato de experiência          | 28         |
| Autoetnografia                 | 18         |
| Pesquisa Artística como método | 10         |

Tab. 21: Metodologias mais utilizadas nos trabalhos encontrados no Brasil. Fonte: produzido pelos autores.

| Colômbia                       |            |
|--------------------------------|------------|
| Metodologia                    | Quantidade |
| Prática artística como método  | 60         |
| Pesquisa Artística como método | 20         |
| Análise musical                | 33         |
| Autoetnografia                 | 15         |

Tab. 22: Metodologias mais utilizadas nos trabalhos encontrados na Colômbia. Fonte: produzido pelos autores.

Enquanto no Brasil observa-se uma tendência maior para as pesquisas teóricas e relatos de experiência, na Colômbia a prática artística e a PA como métodos são as metodologias mais recorrentes. Apesar das similaridades gerais entre as duas tabelas, os resultados indicam na Colômbia uma maior apropriação da prática artística e de

seus elementos constituintes como motor metodológico nas pesquisas, enquanto no Brasil há uma maior tendência para a teorização e descrição de processos artísticos. Nesse sentido, as pesquisas colombianas se relacionariam mais diretamente com a terceira categoria de López-Cano (2024), enquanto as brasileiras se situariam mais proximamente às duas primeiras categorias.

### 3.5 Utilização de mídias

Por fim, esta última seção de análise de dados traz algumas informações sobre os tipos de mídias utilizadas nos trabalhos mapeados. Uma vez que a PA lida com processos artísticos que podem gerar resultados visuais e/ou sonoros, o uso de diferentes mídias, além da tradicional escrita acadêmica, é tema relevante a ser discutido. Assim, foram observados os tipos de mídias presentes, que incluíram imagens, partituras, links, QR Codes, entre outros.

A tabela abaixo (Tabela 22) traz as informações sobre as 5 mídias mais utilizadas:

| Mídias                                 | Quantidade |
|----------------------------------------|------------|
| Partituras                             | 190        |
| Imagens                                | 150        |
| Links (YouTube, Google Drive e outros) | 89         |
| Sem mídia                              | 31         |
| QR Code <sup>8</sup>                   | 23         |

Tab. 23: Mídias mais utilizadas nos trabalhos encontrados. Fonte: produzido pelos autores.

As duas primeiras mídias mais utilizadas consistem em partituras, que aparecem no formato de imagens ao longo do texto e como anexos, e as imagens, que incluem fotos, desenhos e imagens outras que não partituras. A grande presença de partituras nos textos reforça a ideia de uma prática artística fortemente baseada na escrita musical e nas práticas composicionais, em contraposição a práticas de improvisação ou baseadas em entendimentos outros da obra musical. Em sequência, as imagens muitas vezes trazem fotos de pessoas, instrumentos e registros de práticas de performance ou mesmo composicionais. A maior presença desse tipo de mídia é compreensível, uma vez que os arquivos em *pdf* comportam bem imagens em diferentes formatos.

Subsequentemente, temos os links que direcionam para vídeos em diferentes plataformas. Esses links em sua maior parte apareceram nos trabalhos como notas de rodapé e como lista nos anexos. Em poucos casos os links fizeram parte do corpo do texto, o que nos leva à reflexão sobre o papel da prática artística na PA. Entendendo que nesse tipo de pesquisa prática artística e reflexão acadêmica ocorrem de maneira indissociável e não hierárquica, é significativo que os resultados artísticos no formato de vídeos e áudios apareçam de maneira tão marginal nos

<sup>8</sup> É importante ressaltar que os QR Codes presentes nos trabalhos acessados remetem à arquivos de áudio ou vídeo. Não foi identificado na pesquisa nenhum QR Code utilizado para direcionar para imagens, textos ou partituras.

trabalhos finais. Isso reforça a necessidade de fomentar a utilização de diferentes mídias e debater sobre a importância dos resultados artísticos como tão relevantes quanto a escrita na produção de PA.

Em seguida aparecem 31 trabalhos que não contêm nenhum tipo de mídia além da escrita. São trabalhos que ou consistem em propostas teóricas, ou que se limitam à descrição de processos artísticos por meio de uma narrativa escrita. Por fim, 23 trabalhos trazem o uso de QR Codes que direcionam para arquivos de áudios e/ou vídeos e ficam localizados no corpo do texto, diferente dos links presentes em notas de rodapé, anexos ou apêndices. Esse número, em relação ao todo, revela a pouca utilização desse recurso que, nos trabalhos em que aparece, se adequa bem à PA.

A análise das mídias utilizadas traz luz ao fato de que os recursos audiovisuais ainda são pouco explorados. Além disso, é necessária a discussão sobre os repositórios institucionais e de periódicos, pois atualmente são poucos os que comportam a inserção de áudios e vídeos. O uso de vídeos hospedados em plataformas como Google Drive ou One Drive, por exemplo, apresentou diversos problemas nos trabalhos mapeados: em alguns casos era necessário solicitar acesso ao vídeo e em muitos outros os vídeos já não se encontravam disponíveis para visualização.

No mesmo sentido, a plataforma Research Catalogue<sup>2</sup>, ferramenta criada especificamente para a PA, aparece utilizada em somente um trabalho (Gil, 2022), o que nos permite ponderar sobre sua baixa utilização. É necessário fomentar a exploração desta plataforma, bem como pensar em possibilidades análogas para o contexto em questão.

#### 4. Considerações Finais

O presente artigo teve como objetivo principal expor os resultados de um mapeamento da produção em Pesquisa Artística em música na América Latina, abrangendo o período de 2019 a 2023. Este estudo buscou ampliar as investigações anteriores realizadas no Brasil e verificar as diferenças e similaridades em relação à produção brasileira, além de estabelecer conexões no contexto da América Latina.

A partir do percurso metodológico estabelecido, que incluiu a coleta de teses, dissertações, artigos em periódicos e trabalhos de conclusão de curso, chegou-se a uma amostra final de 408 produções a serem analisadas. Os dados quantitativos revelaram uma produção concentrada em somente 9 dos 20 países englobados, com Brasil (117) e Colômbia (230) respondendo por mais de 80% do total encontrado. Neste artigo, optamos por uma apresentação mais detalhada dos dados quantitativos para que, a partir da sua circulação, seja possível posteriormente o aprofundamento das reflexões a partir das diferentes questões emergidas. Neste entendimento, os dados quantitativos apresentados trazem à luz possíveis iniciativas de estudos que abordem questões relacionadas às tensões entre modelos europeus e latino-americanos de Pesquisa Artística, ao impacto epistemológico da diminuta produção identificada em 11 dos 20 países investigados e à circulação desigual do conhecimento e assimetrias institucionais, de política pública e de infraestruturas observadas no campo. Além disso,

abre-se margem para futuras observações da PA produzida na América Latina em correlação com outras regiões do Sul Global, como África e Ásia.

A compreensão da PA na América Latina viabiliza a circulação do conhecimento produzido na região, e os dados reforçam a necessidade de fomentar o intercâmbio de produções entre os países. Os dados apresentados revelam que não há uma distribuição regular dos trabalhos nos diferentes países. Por um lado, 11 dos 20 países não apresentaram produção, o que nos leva a pensar na necessidade de desenvolvimentos de estudos futuros que investiguem as realidades da pesquisa em arte nestes locais. Por outro lado, dentre os 9 países que apresentaram produção, ela se mostrou bastante desproporcional, em especial a colombiana e a brasileira, que juntas somam quase a totalidade. A desproporção observada reforça a urgência da criação de redes entre pesquisadores e o fomento a iniciativas de intercâmbios internacionais, conforme já ressaltado por López-Cano (2020).

Neste sentido, ações de fomento recentes como o grupo de pesquisa “Observatório e Laboratório de Pesquisa Artista” sediado na Universidade Federal do Mato Grosso (Brasil); o curso de extensão “Cátedra Libre de Metodología de Investigación Artística” coordenado por Jorge Dubatti no Instituto Universitario Patagónico de las Artes (Argentina), que contou com mais de 1000 inscritos no ano de 2026; a realização regular em regime bianual do “Congreso Latinoamericano de Práctica Artística como Investigación” na Pontificia Universidad Católica do Chile; e o reconhecimento da área na materialização de uma política pública colombiana através da publicação do documento “Investigación + Creación: Definiciones Y Reflexiones” (Colômbia), revelam a existência de ações de divulgação e consolidação que tensionam a permeabilidade da PA na América Latina.

A análise da natureza das publicações revelou que 75% da produção está vinculada a pesquisadores em níveis iniciais de formação, consistindo majoritariamente em TCCs e dissertações de mestrado. Nesse sentido verificaram-se duas situações distintas. Países como Colômbia, Argentina, Equador e Peru apresentaram a maior parte da produção em TCCs, aproximando-se do conceito de Pesquisa Artística Formativa, conforme discutido por López-Cano (2024) e Sonia Castillo Ballén (2013). Em contrapartida, a produção no Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba e México se concentra na pós-graduação.

Em relação à terminologia, “Pesquisa-criação/Investigación-creación” (218) foi o termo mais utilizado, seguido muito proximamente por “Pesquisa artística/Investigación artística” (200). O Brasil demonstrou uma forte preferência pelo termo “Pesquisa artística” (110), o que se conecta diretamente aos referenciais teóricos mais utilizados no país, conforme já discutido em pesquisa anterior (Bragagnolo, Sanchez, 2022). Já a Colômbia mostrou uma conexão de aproximadamente 88% com a nomenclatura “Investigación-creación” (202). Essa preferência colombiana possivelmente se relaciona ao documento orientador da área produzido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação da Colômbia. Em pesquisa futura esse documento será analisado mais detalhadamente e em conexão a produção colombiana.

A análise das palavras-chave revelou que a PA está associada de maneira geral com a composição musical (56), que foi a palavra-chave mais frequente, e com a performance. Observaram-se diferenças nesse sentido. Enquanto a produção brasileira se destacou pelo uso de termos ligados à performance e à autoetnografia, a

produção colombiana demonstrou uma maior conexão com a composição e as práticas de música popular e regional, com o uso de palavras-chave como “arranjo,” “bambuco” e “música llanera”.

No que concerne às metodologias, as mais utilizadas foram a Prática artística como método (81), Relato de experiência (46) e Autoetnografia (38). A pesquisa colombiana tendeu a uma maior apropriação da prática artística como motor metodológico, alinhando-se à terceira categoria de López-Cano (2024), na qual a prática tem um papel vertebrador. As pesquisas brasileiras, por sua vez, revelaram uma maior inclinação para pesquisas teórico-conceituais e com descrição de processos artísticos, aproximando-se das duas primeiras categorias de López-Cano (prática como objeto de estudo ou subsidiária).

Apesar do uso recorrente da autoetnografia, é crucial reforçar que os dados gerados por meio de recursos autoetnográficos devem servir como insumo para reflexão ou experimentação posterior, e não como o resultado final da pesquisa em si, como defendido por autores como López-Cano (2024) e Bragagnolo (2023). Adicionalmente, o mapeamento evidenciou uma questão de gênero relevante, com aproximadamente 72% dos primeiros autores sendo do gênero masculino. Esse dado aponta para a urgência e necessidade de futuras reflexões sobre a PA em intersecção com estudos de gênero.

Por fim, a análise das mídias utilizadas demonstrou que a utilização de recursos audiovisuais ainda é pouco explorada, sendo partituras (190) e imagens (150) as mídias mais presentes. A apresentação de resultados artísticos no formato de vídeos e áudios, veiculados principalmente por meio de links (89) e QR Codes (23) em notas de rodapé ou anexos, levanta a reflexão sobre o papel da prática artística na PA. É necessário debater a importância dos resultados artísticos como sendo tão relevantes quanto a escrita na produção. Além disso, plataformas específicas para PA, como o Research Catalogue, ainda são pouco utilizadas.

É importante notar que o estudo proposto neste artigo se deparou com desafios metodológicos no uso da ferramenta Google Acadêmico como base central de dados. Apesar da utilização desta ferramenta pela CAPES como uma das bases de dados para metrificação dos fatores de impacto e citações para a qualificação da produção acadêmica no Brasil, o uso do motor de busca nos trouxe questões que fizeram o percurso metodológico ser reavaliado a cada fase. Dentre os desafios centrais, figura a quantidade de dados coletados, a contaminação por documentos que não se enquadravam nos parâmetros de escolha e a necessidade de se criar diversas estratégias para que não houvesse fuga de dados da malha metodológica criada. Assim, apesar de relevante e produtivo, o uso do Google Acadêmico requereu uma postura de revisão constante dos modelos metodológicos utilizados. Uma forma de mitigar os problemas no decorrer do processo foi, no entanto, a utilização da Red de Repositórios Latinoamericanos, conforme explanado na seção que descreve a metodologia utilizada.

Por fim, este trabalho abre margem para o aprofundamento de diferentes vertentes investigativas, dentre as quais ressaltamos algumas temáticas, como a desconexão entre a presença da PA na graduação e pós-graduação no Brasil, a sua forte tendência à interdisciplinaridade e diálogo com outras áreas de pesquisa, o papel determinante da prática artística na PA, a intersecção entre a PA e as discussões sobre gênero e, por fim, a análise aprofundada da produção colombiana a partir da análise do documento orientador da área.

## Referências

- ASSIS, Paulo de; LÓPEZ-CANO, Rúben. Ruben López Cano interviews Paulo de Assis. *Resonancias*, v. 24, n. 46, p. 173-181, 2020.
- BALLÉN, S. C. Algunas consideraciones sobre investigación-creación. In: CASTILLO, S. (Ed.). *Corporeidades, sensibilidades y performatividades: experiencias y reflexiones*. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2014. p. 83-97.
- BORGENDORFF, Henk. *The conflict of the faculties: perspectives on artistic research and academia*. Leiden: Leiden University Press, 2012.
- BRAGAGNOLO, Bibiana. A cartografia como método para a Pesquisa Artística: uma proposição teórico-conceitual. *ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes*, v. 10, n. 2, 2023.
- BRAGAGNOLO, Bibiana; SANCHEZ, Leonardo P.; FEICHAS, Leonardo V.; BARROS, Samuel. Pesquisa Artística em música na América Latina: mapeamento preliminar. In: PERFORMUS'25 – 13º Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical. Anais [...]. Brasília: ABRAPEM, 2025. p. 44-50.
- BRAGAGNOLO, Bibiana; SANCHEZ, Leonardo P. Pesquisa artística no Brasil: mapas, caminhos e trajetos. *Orfeu, Florianópolis*, v. 7, n. 2, 2022.
- BRIETZKE, M. Macedo; VIDEIRA, M. Pesquisa Artística nas Teses e Dissertações das Universidades Brasileiras entre os anos de 2018 e 2022. *Revista Vórtex*, v. 13, p. 1-42, 2025.
- CHIANTORE, Luca. Retos y oportunidades en la investigación artística en música clásica. *Quodlibet*, Rioja, n. 74, p. 55-86, 2020.
- COLÔMBIA. Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación (Minciencias). Anexo 3. *Investigación + Creación: definiciones y reflexiones*. Bogotá: Minciencias, 2021. 33 p. (Código: M601PR04G02. Versão: 00).
- COESSENS, Kathleen; CRISPIN, Darla; DOUGLAS, Anne. *The artistic turn: a manifesto*. Ghent: Leuven University Press, 2009.
- CORREIA, Ana-Paula; HICKEY, Sean. A relevância do design de prompts na interação com inteligência artificial generativa. *Notícias – Revista Docência e Cibercultura*, abril 2025. Disponível em: < >. Acesso em: 23 out. 2025.
- CROFT, John. Composition is not research. *Tempo*, Cambridge, v. 69, n. 272, p. 6-11, 2015.
- DOGANTAN-DACK, Mine (Ed.). *Artistic practice as research in music: theory, criticism, practice*. Farnham: Ashgate, 2015.
- ELLIS, Carolyn; ADAMS, Tony E.; BOCHNER, Arthur P. Autoetnografia: uma visão geral. *Forum: Qualitative Social Research*, [S. l.], v. 12, n. 1, art. 10, jan. 2011. Disponível em: <http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs1101108>.

- FRAYLING, Christopher. Research in art and design. *Royal College of Art Research Papers*, v. 1, 1993.
- GIL, Susana Castro. *Transcreación musical: transgresión de agencias para la investigación artística*. 2022. 222 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
- LÓPEZ-CANO, Rubén. *¿Quién soy como artista?: poniendo en práctica la investigación artística formativa en música*. Madri: Departamento de Musicología, Universidad Complutense de Madrid, 2024.
- LÓPEZ-CANO, Rúben. La investigación artística en música en Latinoamérica. *Quodlibet*, v. 74, n. 2, 2020.
- LÓPEZ-CANO, Rúben; OPAZO, Ú. S. C. *Investigación artística en música: problemas, métodos, experiencias y modelos*. Barcelona: Fondo para la Cultura y las Artes de México; Escola Superior de Música de Catalunya, 2014.
- MINORS, Helen J.; ÖSTERSJÖ, Stefan; DALAGNA, Gilvano; CORREIA, Jorge Salgado. *Teaching music performance in higher education: exploring the potential of artistic research*. London: Routledge, 2017.
- NOCHLIN, Linda. *Por que não houve grandes mulheres artistas?* São Paulo: Zahar, 2021.
- NOGUEIRA, I. P. Tecnologias da escuta sensível: uma metodologia feminista e decolonial para a música. *Revista Vórtex*, v. 13, p. 1-32, 2025.
- PACE, Ian. Composition and Performance can be, and often have been, research. *Tempo*, Cambridge, v. 70, n. 275, p. 23-32, 2016.
- QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Pesquisa em música no Brasil: das dimensões históricas à conjuntura atual da produção de conhecimento no país. In: MALAGUTTI, Vania; ARAÚJO FILHO, Alfeu Rodrigues de; TOFFOLO, Rael Bertarelli Gimenes (Orgs.). *Ensino, aprendizagem e expressão musical: pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Música da UEM*. Curitiba: Appris, 2023. p. 11-47.
- STÉVANCE, Sophie; LACASSE, Serge. *Research-creation in music and the arts: towards a collaborative interdiscipline*. New York: Routledge, 2018.

## Sobre os autores

**Bibiana Bragagnolo** é pianista e pesquisadora, com foco na pesquisa artística, na música contemporânea e experimental e na inserção da performance na análise musical. É Doutora em Musicologia pela Universidade Federal da Paraíba, com período de doutorado sanduíche na Universidade de Aveiro, financiado pela CAPES e sob orientação do Dr. Luca Chiantore. É líder, juntamente com o Dr. Leonardo P. Sanchez, do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq Observatório e Laboratório de Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea na América Latina. É Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso, com atuação no Departamento de Artes, nas áreas de piano, performance, cultura e pedagogia do instrumento, no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (PPGECCO), nas linhas de poéticas contemporâneas e no Mestrado Profissional em Música. É Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq. <https://orcid.org/0000-0002-1282-6534>

**Leonardo Pellegrim Sanchez** é pós-doutorando na Schulich School of Music - McGill University, em Montreal, Canadá. Doutor em Etnomusicologia pela Universidade de Aveiro. Mestre em música pela Universidade de Campinas - Unicamp. Licenciado em Educação Artística com Habilitação em Música pela Universidade Federal de Mato Grosso. Técnico em Saxofone (Conservatório Brasileiro de Música) e em MPB-Jazz (Conservatório Dramático Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí). Desenvolve atividades como saxofonista, atuando principalmente no âmbito da música experimental contemporânea e música popular brasileira. É líder, juntamente com o Dra. Bibiana Bragagnolo, do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq Observatório e Laboratório de Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea na América Latina. Professor Associado na Universidade Federal de Pernambuco, com atuação no Departamento de Música. <https://orcid.org/0000-0002-3247-9840>

**Leonardo Vieira Feichas** é Doutor (PhD) em Artes Musicais pela Universidade Nova de Lisboa/Escola Superior de Música de Lisboa (Portugal) e Doutor em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em cotutela internacional. Como professor adjunto do magistério superior ministrou aulas de 2014 a 2024 no curso de música da Universidade Federal do Acre (UFAC) e atualmente é professor no Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB) e também docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Música da UnB (PPGMUS-UnB). Como pesquisador, tem como objeto de investigação o repertório para violino brasileiro, em especial no compositor Flausino Valle (1894-1954), nos estudos de performance e também no campo da metodologia da Pesquisa Artística. É pesquisador do Grupo de Estudos da Performance de Instrumentos de Cordas (GEPInC- UNICAMP), Observatório de Pesquisa Artística (OLPA- UFMT), Música e Interpretação (UNL-Portugal) e líder do grupo de pesquisa Vértice: Núcleo de Performance e Processos Criativos (UnB). <https://orcid.org/0000-0002-5288-6873>

**Samuel Barros** é Doutor e Mestre em Música/Performance pela Universidade de Aveiro (Portugal) e Licenciado em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor de Arte/Música e de instrumentos de sopro de metal na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) e no Curso Técnico em Instrumento Musical da Unidade de Educação de Cuiabá. Atuou como professor no Departamento de Artes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), lecionando as disciplinas de Harmonia, Percepção Musical, Contraponto e Instrumentos de Sopros/Metais. Como pesquisador na área da Psicologia da Música e Saúde do Músico, dedica-se especialmente ao estudo da ansiedade na performance musical. Integra o Duo Nômade (trombone e piano), voltado à música

experimental e pesquisa artística com a Dra. Bibiana Bragagnolo. Destaca-se a sua participação no grupo SEXTANTE (2025) e a estreia mundial da obra *Atri II*, para trombone e violoncelo, dedicada a ele pelo renomado compositor Roberto Victorio. Na área de produção cultural, idealizou e foi o diretor artístico e coordenador geral do I Festival de Trombonistas de Cuiabá (2022). Foi contemplado no Edital Viver Cultura (PNAB - SECEL/MT), pelo qual realizará, em 2026, o Festival Mestres do Som: Bandas e Fanfarras. <https://orcid.org/0000-0003-4864-123X>